

060

DEMANDAS OFICIAIS DO PARTIDO REPUBLICANO RIO-GRANDENSE NO PERÍODO BORGISTA.

Ceciliano S. Claro, Luiz R. P. Targa (Núcleo de Estudos em História Econômica, Social e Política - Fundação de Economia e Estatística. NEHESP/FEE).

A pesquisa visa detectar quais as demandas econômicas e políticas do Partido Republicano Riograndense (PRR) no período da Primeira República. Para tanto a pesquisa indicou que se buscasse as informações na Correspondência entre as Comissões Executivas Municipais do PRR e o Chefe do Partido e Presidente do Estado, em seis mandatos, Borges de Medeiros. Do total de 479 documentos, em 56 municípios, nos anos de 1897 à 1930. A documentação foi sistematizada em 11 itens ou tipos de demandas: Política Municipal Partidária (17%); Educação (12%); Política Municipal Executivo (9%); Política Municipal Legislativo (2%); Política Municipal Judiciário(14%); Segurança Pública (8%); Comunicação (6%); Transporte (1%); Nomeação de Cargos no Setor Financeiro (13%); Propaganda Política (2%); Eleição (8%). A maioria dos documentos são Atas das reuniões das Comissões enviadas para Borges de Medeiros por força regimental do partido, dessa forma, a distância, Borges controlava a política do estado mantendo um rígido controle da disciplina interna do partido e, principalmente, movimentando a máquina eleitoral em favor da manutenção do PRR no poder. A partir disto se percebe as relações entre os agentes na distribuição de cargos públicos a nível municipal, estadual e federal, incorporando os líderes locais na esfera do estado. Método utilizado para sustentar o aparelho patrimonial coronelístico em grande parte dos municípios Rio-Grandenses. (CNPq)